



Voz do Santuário

BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE
JORNAL
COIMBRA

ÓRGÃO OFICIAL DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS PRECES

PROPRIEDADE DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS PRECES • TELEFONE 912 DE GALIZES : : : : : DIRECTOR E EDITOR PADRE MÁRIO OLIVEIRA DE B

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ALDEIA DAS DEZ • OLIVEIRA DO HOSPITAL • COMPOSTO E IMPRESSO NA IMPRENSA DE COIMBRA, L.DA • LARGO DE S. SALVADOR, 1-3 • COIMBRA • TELEF.

APROXIMA-SE O 6.º CENTENÁRIO DO APARECIMENTO DE NOSSA SENHORA NO MONTE DO COLCURINHO

O cruzeiro que está junto da capela da Senhora das Necessidades, no Colcurinho, embora tenha a inscrição que diz: apareceu aqui Nossa Senhora das Preces no ano de 1371, não está colocado no próprio local onde Nossa Senhora apareceu.

Por sua vez, a capela da Senhora das Necessidades também foi construída fora do local da aparição, embora ao tempo da sua construção fossem ainda visíveis os vestígios da primeira capela, construída no lugar sagrado onde Nossa Senhora apareceu aos pastorinhos.

Um documento que temos em nosso poder diz assim:

«No ano de 1762 houve aqui um Pároco, nesta Igreja de S. Bartolomeu, chamado P.r Paulo da Fonseca que foi administrador da Ermida de Nossa Senhora das Preces e vendo que no

É impossível a paz sem Deus

É da Bíblia, é histórica, é verdadeira, pese a muitos que a têm como fabulosa, que não os de são critério, embora não católicos.

A meia ciência foi sempre perigosa e tanto mais quanto o pseudo-intelectual se deixa dominar por fanatismo anti-religioso, porque não olha a meios para alicerçar os seus dogmas, embora ataque os da Igreja, em nome da liberdade de pensamento. Mas quem nos dera na época desses rubros pensadores, porque ainda combatiam, esgrimindo uma dia-

léctica toda filha do furor anti-religioso, não tendo é claro, reacção dos bons...

É que agora nem atacam, nem defendem — são portas abertas a todas as correntes e tanto dizem Sim como Não, e com uma impassibilidade de abúlicos. Em 24 horas, mudam! Qual o motivo? Idealismo? Não, egoísmo, interesse tão somente.

Não sei em que terra morreu alguém e os herdeiros sem respeito pelo morto, ainda em casa, (se ele ouvisse!) se pegavam, maltratando-se, pela questão das

partilhas. Um deles, porém, vindo à janela com receio de estarem a ser ouvidos, voltou-se de súbito, dizendo:

— Vem aí o Padre e o povo! Toca a chorar!

E desatou tudo a chorar até à saída do cadáver, para recomeçarem com as altercações!

Retrato de muitos: Teatro na vida e só teatro!

E é por isso que a vida actual é comédia.

Se formos a analisar bem a decadência actual veremos que resulta da falta de fé. Deem explicações, argumentem com outras épocas de crise, se quiserem, mas têm de concluir que as Grandes Crises são consequência do Afastamento de Deus, da falta de Fé! Bem sabemos que mesmo os Santos pecam, no dizer da

(Continua na página quatro)

Nossa Senhora e o Papa

Nunca o Papa se separou de Maria Mãe de Deus. Onde está Nossa Senhora, está o Chefe Supremo da Igreja.

Ambas estas entidades se encontram em Cristo. A maior glória de Maria Santíssima é ser Mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem. A função essencial do Papa é ser o Vigário de Jesus Cristo na terra, ou, como dizia Santa Catarina de Sena, é ser o «Doce Cristo na terra».

O mistério de Cristo, ou seja o mistério da Redenção do Mundo, não se pode entender sem se notar a um lado dele Maria Corredentora do Mundo, e a outro lado a Igreja que é o prolongamento de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Logo ao nascer a Igreja encontrou-se reclinada no regaço da Mãe de Deus.

Os senhores querem apostar?

Os americanos e os russos andam agora muito amigos e de braço dado em pesquisas: os americanos em pesquisas do espaço e da lua, e os russos em pesquisas de oiro na terra.

Qualquer dia os americanos ficam senhores da Lua e os russos ficam senhores da Terra... e só então é que os americanos descerão da lua... onde andam já há muito tempo.

E mesmo antes, já o intrépido Pedro, a quem foi prometida a colacção do Primado da Igreja, aprendeu de Maria, lições de vida apostólica. Nas bodas de Cana; quando o coração da Mãe se compadeceu dos noivos, à vista do Colégio apostólico, aprendeu Pedro a compadecer-se das necessidades.

Dá-se o caso de átrio de Caifaz. Pedro nega o Mestre. Reconsiderando, saiu do átrio, e foi chorar... Para onde? O Evangelho cala, mas bons entendedores afirmam, embora talvez timidamente, que Pedro foi chorar junto de Maria a negação de Jesus.

Nas bordas do mar da Galileia, Pedro recebe de Jesus o mando supremo da Igreja. Está designado o primeiro Papa. Cinquenta dias depois, já Jesus havia subido à direita do Pai, desce o Espírito Santo.

No cenáculo, junto de Pedro, a ensiná-lo a pontificar, está Maria a Mãe de Redentor.

Quanto mais a inteligência humana, apoiada na revelação, conhece o Coração de Cristo-Redentor, e quanto mais a vontade humana se der em holocausto ao amor de Cristo, Caminho, Verdade e Vida, mais o homem se virá a obrigar no conhecimento e no amor de Maria e da Igreja, cujo Chefe supremo é o Papa.

P.º RODRIGUES AMADO



Cabeço do Colcurinho havia um bordo da primeira capela que Nossa Senhora teve e como ia a finalizar a tradição antiga, onde Nossa Senhora das Preces tinha aparecido. Este bom administrador mandou fazer uma capela no cume do monte para que servisse de memória a todos os viventes que naquele sítio tinha aparecido Nossa Senhora das Preces.

Porem, aquele lugar aonde agora se vê a capela, não é o lugar onde a Senhora apareceu, porque é mais abaixo alguma coisinha.

A razão e o motivo do Padre mandar fazer a capela fora do sítio de donde a Senhora tinha aparecido, foi para se ver a capela de mais longe e principalmente para as partes de trás da Serra».

Esta capela, edificada mesmo no cimo do monte do Colcurinho, foi construída utilizando a pedra da capela antiga «que grande mal fizeram em destruir uma memória antiga».

«No ano de 1825 serviram uns mordomos da Senhora das Preces que mandaram fazer um muro em toda a roda da capelinha que se acha no cume do monte do Colcurinho e acabaram de tirar a pedra que ainda restava aonde era a capelinha antiga e assim se vai perdendo a notícia daquela antiguidade onde Nossa Senhora das Preces apareceu».

(Continua na página quatro)

Pelo Santuário

No dia 25 de Março celebra-se a festa da Anunciação de Nossa Senhora.

Como é costume, a missa nesse dia 25, na Senhora das Preces, será às 11 horas.

— No dia 4 do corrente reuniu-se a Mesa Administrativa da Irmandade da Senhora das Preces, tratando de assuntos referentes à próxima festa que se deve realizar nos dias 9 e 10 de Junho.

— O nosso presado assinante, Sr. Álvaro Diogo Gomes, do Fundão, ao enviar a importância da sua assinatura, mandou mais 10\$00 para Nossa Senhora das Preces em acção de graças pelas melhores de sua esposa.

A N O X I I
11
MARÇO • 1962
NÚMERO 136

Notícias de • S. Vicente da Beira

Água ao domicílio — Brevemente teremos a possibilidade de canalizarmos a água para as nossas casas. A planta da canalização já foi levantada para este fim. Veio aqui o Sr. engenheiro da Câmara Municipal no dia 31 de Janeiro. Está de parabéns a Junta de Freguesia que se não tem poupado a trabalhos e canseiras.

— *Feira* — No dia 21 teve lugar a feira que foi muito concorrida e esteve muito farta, havendo muitas transacções.

— *Falecimento* — Nesta vila faleceu a menina Etelvina dos Santos de 10 meses de idade. A infeliz criança era filha do nosso estimado assinante da *Voz*, Sr. Augusto José dos Santos e da Sr.^a Maria de Jesus Rodrigues Inês.

— *Baptizado* — No dia 24 de Fevereiro, dia em que o pai fazia anos, recebeu o Santo baptismo, na igreja das Mercês de Lisboa, o menino Rui Manuel Pereira Craveiro, filho do Sr. José Craveiro e de D. Laura Pereira Craveiro. Foram padrinhos seus

tios, Sr. Manuel de Jesus Craveiro e D. Carlota, Sr. Manuel de Jesus Craveiro e D. Carlota Pessoa Craveiro. O recém baptizado é neto da nossa estimada assinante da *Voz*, D. Maria de Jesus Ribeiro Craveiro, residente em Lisboa. As nossas felicitações.

— Tivemos a honra de cumprimentar nesta vila os assinantes da *Voz*, o Ex.^{mo} Sr. Eduardo Cardoso e sua esposa, assim como as suas gentis filhas.

— Pagou a *Voz do Santuário* já referente ao ano de 1966, o Ex.^{mo} Sr. João Calmão, digníssimo 1.^o Sargento de Artilharia Ligeira, n.^o 1.^o de Lisboa, para quem vão os nossos agradecimentos.

Que Nossa Senhora o recompense pela sua generosidade.

— Veio despedir-se o assinante, Sr. Joaquim dos Santos Caetano, que foi encorporar-se no Regimento de Infantaria, nas Caldas da Rainha, deixando-nos a importância da sua assinatura da *Voz*.

JOÃO MARIA MADEIRA

SABER NÃO OCUPA LUGAR...

Sacramentos aos enfermos

Ainda há quem não saiba o que é necessário preparar em casa, quando se chama o Pároco para levar os Santos Sacramentos a um doentinho. Tomem nota, por favor:

No quarto, prepara-se uma mesa pondo-lhe uma toalha de linho e dois castiçais com velas de cera; um copinho com um bocadinho de água. Entre as velas, deve colocar-se um crucifixo. Não fica nada mal colocar, entre as velas, duas jarrinhas com flores.

Se o doente vai ser ungido (Sacramento da Santa Unção), deve arranjar-se um pedaço de algodão em rama, para a purificação das unções.

Quando se chama o pároco...

...não se deve mandar uma criança, ou pessoa que não saiba em que condições se encontra o doente. É preciso mandar alguém que saiba dizer se o enfermo perdeu os sentidos, ou a fala; se está ou não em condições de poder comungar; se está em perigo de morte ou quer comungar apenas por devoção, etc.

Chamar o pároco sem estas informações, é colocá-lo diante dum problema, sujeitando-o a caminhadas em duplicado, quando tudo se poderia fazer com método e menor dispêndio de energias.

O CANSAÇO DOS BONS É A FORÇA DOS MAUS

São Francisco de Assis rezava fervorosamente na Igreja de São Damião. A igreja, bastante antiga, ameaçava ruína. A breve trecho, o Santo repara que um Cristo de tamanho natural o fixava com olhos lacrimosos e começou a falar:

No silêncio do templo, as palavras do crucifixo ecoavam como um doce sussurro: «Francisco, repara a minha Igreja que cai em ruínas».

O jovem Francisco levanta-se trémulo, amedrontado, e começa a executar imediatamente aquela ordem. Ele mesmo, com as suas próprias mãos, acarreta as pedras, a massa, tudo que é preciso para a restauração da Casa do Senhor.

Porém, não era da reparação material que precisava a Igreja de Deus. Ela precisava da reforma dos costumes, da vivência do cristianismo que os homens haviam desprezado e atirado para o materialismo da vida. Então, São Francisco funda as suas três Ordens religiosas que haviam de ser no mundo da Idade Média e pelos séculos fora, o cristianismo renovado, vivido e praticado.

— No enalço do franciscanismo, seguiu-lhe mais tarde a Acção Católica.

A Acção Católica é hoje como que o fermento do cristianismo que há-de levar a massa dos próprios cristãos e dos não cristãos.

A Acção Católica é esse exército, esse corpo organizado da

Igreja que sob a orientação da Jerarquia está posta para chamar todos os homens ao regresso do redil do Bom Pastor.

Mais, a Acção Católica é o S.O.S. da Igreja nestes tempos tão desorientados em que vivemos.

— Enfileirar-se todos os cristãos, todos os cristãos, no exército da Acção Católica, é um imperativo da nossa consciência cristã. A Igreja hoje sofre mais do que em todos os tempos passados. É que o inimigo organizou-se também, e como a união faz a força, eis porque ele hoje é tão poderoso.

— Nós falhamos se não nos unirmos todos. A Igreja precisa de todos:

— Dos jovens e dos velhos; dos sábios e dos ignorantes; dos sãos e dos doentes; dos ricos e dos pobres!... Aquele cristão que não se persuadir desta necessidade, aquele que se desinteressar desta união, desta campanha, já apostatou da sua fé.

— Eu quisera incendiar de amor todos os corações crentes, quisera gritar bem alto a todas as consciências que Cristo agoniza!... Fisicamente? Não, porque Cristo já não pode sofrer nem morrer. Mas Cristo agoniza. Cristo sofre, Cristo morre nos seus membros que são todos os cristãos, e precisa de ser aliviado e curado das úlceras purulentas de tantos cristãos que vivem em pecado mortal.

— O Reino de Deus crescerá e se desenvolverá no interior das almas, mas precisa do fermento dos bons!

Cada cristão, no dia do seu Baptismo, contraiu duas graves obrigações: uma para consigo mesmo, outra para com a Igreja. A obrigação para consigo é a de santificar-se. A obrigação para com os outros é a de santificá-los também ou, pelo menos, concorrer para isso.

Na quaresma de 1957, o Santo Padre Pio XII disse aos pregadores: «Nem Roma escapou às vergonhas de certos cartazes pornográficos para propaganda de cinemas, mas mais do que a falta das autoridades consentindo-o, mais do que isso fere-Nos o coração de Pastor, «a insensibilidade dos bons perante a sensibilidade dos maus». — O cansaço dos bons...

A meu ver reside aqui a nossa falta, o nosso fracasso e, por conseguinte, o triunfo dos maus.

Conta a lenda que certa ocasião, o Menino Jesus queria transpor um rio caudaloso, mas

(Continua na página 1ês)

Rendeu 23 contos o Cortejo de Oferendas da BARRIOSA para a sua nova Capela

VIDE — Desde há muito que esta risonha localidade, a anexa mais progressiva da freguesia de Vide, ansiava por uma nova capela, digna do culto sagrado e suficientemente ampla para acolher todos os seus habitantes e muitos outros dos povos vizinhos que ali acorrem aos domingos.

Vai finalmente ver realizado este desejo, devido à iniciativa do novo pároco desta freguesia, que desde a primeira hora compreendeu a necessidade da obra e deu o seu mais caloroso apoio à boa vontade do povo.

Este, por sua vez, procurou unir-se à volta do seu pastor, e não se poupou a sacrifício para que o primeiro cortejo de oferendas trouxesse a verba necessária para o início das obras.

E o milagre surgiu...

A Barriosa possui apenas 70 fogos e a sua gente é, na sua maioria, apenas remediada, vivendo do seu trabalho. Mas é também gente muito cristã e bairrista e foram estas duas qualidades que fizeram subir o resultado do cortejo de oferendas,

realizado nos dias 18 e 25 de Fevereiro à importante soma de 23 contos.

Não podemos esquecer o magnífico contributo de outros povos vizinhos que num magnífico gesto de solidariedade cristã, se quiseram associar de alma e coração ao povo da Barriosa para levantar a sua capela.

Devemos assinalar as ofertas de Vide, Frádigas, Ribeira, Muro Baiol e de mais alguns amigos de África, Alvoco da Serra, Alvoco de Várzeas, Vasco Esteves e Teixeira.

Esperamos muitos outros donativos, sobretudo da Comissão de Lisboa, que sabemos estar a desenvolver a maior actividade no sentido de a sua oferta não ser inferior à da sua terra.

E assim, graças ao esforço de todos e à protecção de dramaturgo S.to António, as paredes do novo templo bem depressa começarão a erguer-se para glória de Deus e honra do povo de Barriosa.

Assinala a «VOZ DO SANTUÁRIO»

ALDEIA DAS DEZ

Casamentos — No dia 24 de Fevereiro realizou-se na igreja paroquial desta freguesia o casamento do Sr. Fernando Freire da Cruz, do lugar do Avelar, com a menina Maria Helena Pinheiro Martins, do lugar do Cimo da Ribeira.

Os noivos foram fixar residência em Lisboa onde o Sr. Fernando Freire da Cruz é empregado na Carris.

No dia três de Março realizou-se o casamento do Sr. Fernando Lourenço, do lugar do Goulinho, com a menina Maria Luisa Dinis, do lugar do Cimo da Ribeira.

A todos desejamos muitas felicidades e muitas prosperidades.

Vacinas — Durante os meses de Janeiro e Fevereiro, no Posto Médico, vacinaram-se contra a varíola 450 pessoas de todos os lugares da freguesia.

Filarmónica — A Filarmónica Fidelidade está a preparar-se para a nova temporada das

festas que geralmente começa com as Festas da Senhora das Preces.

Para ajudar às despesas da filarmónica recebeu-se 100\$00 do Sr. José Afonso; 100\$00 do Sr. Abel Marques da Silva; 100\$00 do Sr. Arnaldo Amaral e 100\$00 do Sr. José Gabriel Tavares.

Presentemente a Filarmónica está ainda com uma dívida de 6 contos, proveniente das despesas da farda nova.

Precisa, pois, do auxílio de todos os bons amigos.

Dr. Arménio Hall — Depois de terminar a sua formatura em Direito acaba de ser nomeado Delegado do Procurador da República, o nosso conterrâneo e amigo Dr. Arménio Hall. Dentro de pouco tempo seguirá para o nosso Ultramar onde foi colocado.

Desejamos-lhe muitas felicidades e muitas prosperidades.

Confissões de desobriga — As confissões de desobriga na freguesia de Aldeia das Dez estão marcadas para os dias 29 e 30 do corrente mês de março.

Assinaturas pagas

da VOZ DO SANTUÁRIO durante o Mês de Fevereiro

Com 10\$00 pagaram os Senhores:

Agostinho Miguel, de S. Vicente da Beira.

Gabriel de Sousa Dinis, Aldeia das Dez.

Luciano Castanheira, Lisboa, Manuel Nunes André, Alvoco de Várzeas.

Sr.^a Eugénia Costa, Aldeia das Dez.

Adelino Marques da Fonseca, Alvoco de Várzeas.

António Luís Dias, Vale de Maceira.

D. Maria da Ressurreição Hall, Lagos da Beira.

António Adrião Fontinha, Torro-Piódão.

José Pinheiro Abranches, Aldeia das Dez.

Sr.^a Adelaide de Jesus, Chão Sobral.

José da Silva Fonseca, S. Sebastião da Feira.

José Domingues Nunes, Alvoco de Várzeas.

Maria Alzira Correia, Vale de Maceira.

António Mendes Correia, Lisboa.

Apolinário Rodrigues Barros, Minde.

Álvaro Diogo Gomes, Fundão.

D. Maria Lyce de Castilho Costa, Lisboa.

Com 12\$50 pagou o Sr. Manuel Nunes Mendes, de Aldeia das Dez.

Com 15\$00 pagaram os Senhores:

Manuel Pimenta da Silva, Celorico da Beira.

Francisco Dinis Mendes, Lisboa.

Silvério Lopes Castanheira, Lisboa.

José Francisco Castanheira, Lisboa.

D. Ilda Marques Ribeiro, Lisboa.

Com 20\$00 pagaram os Senhores:

1.^o Sargento João Calmão, Lisboa.

D. Maria Libânia Craveiro Nicolau Soares, Brasil.

Amílcar Gonçalves Hall, Açores.

D. Vestina Mariana Pereira, Loures.

Eduardo Dias Mendes, Luanda.

Albino Alves da Silva, Lisboa. Serafim Mendes da Costa, Lisboa.

Alfredo Pereira Rebelo, Coimbra.

Prof. José João da Fonseca, Lagos da Beira.

Conselheiro Dr. Abreu Mesquita, Lisboa.

Graciano Lemos, Ponte das Três entradas.

Armando Gouveia, Baixa da Banheira.

Armando Mendes, Lisboa. António dos Santos, Queluz.

Com 25\$00 pagou o Sr. Artur Martins dos Santos, Goulinho.

Com 30\$00 pagaram os Senhores:

Joaquim dos Santos Caetano, S. Vicente da Beira.

João Dias Saraiva, S. Vicente da Beira.

Com 40\$00 pagou o Sr. Mário Marques, Avelar.

Com 50\$00 pagou a Senhora D. Maria dos Santos Gonçalves, Lisboa e a Sr.^a D. Ana de Jesus Matias, Lisboa.

E mais ninguém, de tantos que estamos à espera...

A VOLTA AO MUNDO EM DUAS HORAS

Um astronauta americano realizou a maior proeza dos tempos modernos dando a volta ao Mundo em menos de duas horas dentro de uma cápsula lançada por um foguetão.

Em seis horas subiu, andou três vezes à volta da Terra e desceu sobre as águas do Atlântico, sendo recolhido por um navio preparado para esse fim.

Em 1924 um general da aviação, também americano, fez a primeira volta ao Mundo de avião, gastando 175 dias.

Agora em menos de duas horas dá-se a volta ao Mundo e regressa-se a casa... sem novidade.

Um caixão anda à volta da Terra?

Dizem os russos que sim, que em Maio passado mandaram para o espaço uma cápsula com dois astronautas e que nunca mais desceram por terem morrido lá dentro e como andavam em órbita... por lá andam ainda...

Alvoco de Várzeas

Foi brindado com uma robusta menina o lar do Senhor Raimundo Gouveia Pais e Aida da Conceição Gouveia. Aos jovens esposos as nossas felicitações com votos de prosperidades para a sua primeira filha. Na mão de Deus.

— Faleceu quase inesperadamente na sua residência no dia 17 de Fevereiro a Senhora Guilhermina da Luz. À sua família sentimos pêsames e à sua alma o eterno descanso.

— Faleceu repentinamente no dia 24 a Senhora Lucinda Dias. A sua idade e os trabalhos porque passou lembram-nos um tronco velho que de velho caiu no seu posto.

Rezemos uma prece por sua alma e à sua família expressamos os nossos sentidos pêsames.

— *Melhoramentos* — Por iniciativa da Junta de Freguesia foi reparada a antiga casa da Verba; muito folgamos saber, que aquela casa, outrora única escola da terra vai ser transformada num lugar público de união, onde os habitantes estudarão os seus problemas comuns e a melhor forma de os resolver. Gostaríamos de ver ali instalado um outro de leitura, onde fosse recebido um jornal, uma folha agrícola e outras publicações adequadas ao nível do povo.

Desde já oferecemos a nossa colaboração e pedimos aos amigos desta terra residentes fora dela os seus alvites para uma valorização cada vez maior da terra que lhes eruiu de berço.

— Estão já em curso os trabalhos preliminares para ligar a sede de freguesia ao lugar do Parente por uma estrada.

Que este sonho de provas ainda apenas servido por carreiros intransitáveis seja uma realidade consoladora dentro de pouco tempo.

— Lançamos a ideia para darmos ao salão paroquial um aspecto mais acolhedor. Queremos colocar ali boncadas próprias, mesas de jogos, caia-lo, soalhá-lo. Quem nos ajudará? Todos por certo, pois todos querem um ambiente digno para descansar e passar comodamente as horas de lazer! Esperamos que os Alvocenses mais uma vez digam: sim! Presente!

Visite o Santuário de Nossa Senhora das Preces

O CANSAÇO DOS BONS É A FORÇA DOS MAUS

(Continuado da página dois)

receava afogar-se na impetuosidade das águas.

Veio a Ele São Cristóvão e carregou-o sobre os seus possantes ombros e transpô-lo para a outra banda.

O nosso século é uma impetuosa corrente de paganismo e iniquidade. Contudo, Cristo ainda quer reinar.

A Acção Católica, no seu verdadeiro sentido e significado, será o possante carregador que levará Cristo a todas as almas.

PIÓDÃO

As confissões de desobriga na freguesia do Piódão, realizam-se nos dias 12, 13 e 14 de Março corrente.

— O Sr. P.^e Ramos Mendes, que durante dois meses esteve ausente por motivo de doença, já regressou encontrando-se melhor.

— A nova capela de Chão d'Égua, que o povo tem andado a construir, já se encontra quase concluída.

— A estrada que dos Penedos Altos em direcção a Piódão, andava a ser construída, está parada.

Foi iniciada com entusiasmo e não se sabe porquê, está parada.

A freguesia do Piódão bem merecia sair do isolamento em que tem vivido.

Em nossos dias, com tanto progresso e com tanto movimento já se não compreende uma sede de freguesia sem o seu melhor meio de comunicação com o mundo — a estrada.

O SERVIÇO DOS CORREIOS NA FÓRNEA-PIÓDÃO

Para conhecimento de todos participamos que a condução de malas de correio para Fórnea, que era feita entre Porto da Balsa e Fórnea, passou a ser feita pela sede da freguesia do Piódão, desde o dia 1 de Março corrente.

Por este motivo toda a correspondência para a Fórnea deve ser assim endereçada:

Fórnea-Piódão — Arganil

J. A. QUARESMA

Deseja receber a «Voz do Santuário» por avião?

Alguns dos nossos presados assinantes de além mar, especialmente da Argentina e da América do Norte, queixam-se de que a *Voz do Santuário* chega muito atrasada, às vezes juntas de alguns meses e noutros meses não chega nunca.

Estes contratemplos e aborrecimentos são devidos às viagens por barco que ultimamente por circunstâncias várias não têm aquela regularidade a que estávamos habituados.

Tudo se poderá resolver para aqueles assinantes que quiserem receber a *Voz do Santuário* por avião. É mais carinho, mas é mais limpinho; chegam mais cedinho mais fresquinhos e chegam sempre.

Os que quiserem, façam o favor de dizer para cá.

O mundo já é muito velho

Os geólogos da Universidade de Manchester, Inglaterra, conseguiram descobrir e reconstituir o esqueleto de um animal fossilizado e supõem que deve ter vivido há 180 milhões de anos.

Se tal suposição for verdadeira, fica provado que o Mundo já é muito velho, pois 180 milhões de anos, são muitos anos.

Não admira, pois de o Mundo estar tão pôdre, a desfazer-se, a pedir conserto...

OLIVEIRA DO HOSPITAL

No dia 10 de Fevereiro, realizou-se nos salões da Câmara Municipal uma reunião dos presidentes das Câmaras do distrito de Coimbra, com a presença dos Srs. Ministros das Corporações e Governador Civil de Coimbra.

Assistiram alguns deputados da Nação e outras Entidades oficiais sendo tratados vários problemas de interesse para o nosso concelho.

— Principiaram já os trabalhos da construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários, ficando situado no centro da vila, nos novos arruamentos, perto da Caixa Geral dos Depósitos.

Os bombeiros bem merecem um novo quartel que embeleze a vila e que proporcione as instalações condignas para que possam estar à altura da nobre e arriscada missão — dar vida por vida.

Para levar ao fim esta obra, a Direcção conta com o auxílio e a generosidade dos amigos desta tão humanitária corporação e como não há ninguém que não possa vir a precisar dos seus serviços, todos devem ajudar a erguer esta casa que não é só da vila de Oliveira mas de todo o concelho.

— No dia 22 de Fevereiro, na Câmara Municipal, procedeu-se à

abertura das propostas para a construção do Palácio da Justiça, desta vila, tendo havido sete concorrentes.

A obra está orçada em cinco mil e quinhentos contos.

No Palácio da Justiça serão instalados não só os serviços que dizem respeito propriamente ao tribunal, sala de audiências, gabinete dos magistrados e secretaria judicial, mas também a secretaria notarial, as conservatórias do Registo Civil e Predial, a cadeia e até a casa do carcereiro.

Como se vê (ou melhor como se verá) é uma obra importante. A planta é tipo moderno e de bom gosto.

Está de parabéns a Câmara Municipal e muito especialmente o seu muito digno Presidente, Dr. João Afonso Ferreira Dinis que empregou, já desde há muito, os seus melhores esforços no sentido de realizar uma das suas maiores aspirações e um dos grandes melhoramentos de que a vila de Oliveira do Hospital muito necessitava.

Leia, Assine e Propague a

«Voz do Santuário»

O 6.º CENTENÁRIO DO APARECIMENTO DE NOSSA SENHORA

(Continuado da página um)

Portanto, nem o cruzeiro, nem a actual capela estão no local onde a Nossa Senhora apareceu.

O autor do manuscrito, a que nos referimos, lamenta, e com muita razão, que se tenha destruído a capela primitiva e se tenha utilizado a pedra para outros fins. O mesmo autor observa, e muito bem, que destruindo-se as memórias antigas «se vai perdendo a notícia daquela antiguidade» e portanto do local sagrado que teve a feliz dita e a grande honra da presença de Nossa Senhora.

Ora nós, aqui há uns anos, conseguimos localizar o lugar onde a Nossa Senhora apareceu aos pastorinhos. Na verdade, é mais abaixo alguma coisinha, para o lado norte, isto é para o lado do Chão Sobral, à distância de uns duzentos metros aproximadamente.

Em 1971 (portanto daqui a nove anos) faz seis séculos que Nossa Senhora das Preces apareceu no monte do Colcurinho.

Não seria interessante construir-se naquele lugar sagrado alguma coisa que fosse um testemunho da fé, da devoção e do amor a Nossa Senhora e que servisse de memória para todos os futuros viventes?

Que dizem?

Ao Senhor Director da «Voz do Santuário»

Rev.º Sr.

Acabo de ler quanto V. Rev.º diz da sua gratidão para com o Ex.º Sr. José Pires Lourenço, de S. Vicente da Beira, dedicado colaborador da *Voz do Santuário*.

Quem, como eu, viu nascer o jornal, e lhe deu o seu apoio, embora minúsculo, desde a mais tenra infância, compreende a falta que faz um colaborador da envergadura do Sr. Lourenço.

Para mim foi sempre um enigma o seu interesse por este paladino de Nossa Senhora das Preces.

Não sendo ele da nossa diocese, parecia inexplicável a sua dedicação a uma obra — a *Voz do Santuário*, que muitos con-

râneos tratam de estranho com regelada indiferença.

Há porém uma razão explicativa de tão acentuada dedicação.

O Sr. Lourenço é beirão, e o jornal brada sobretudo às Beiras. É português, e o jornal defende, canta e espalha as glórias de Nossa Senhora, Rainha dos Portugueses. É pai, que considera feito a si todo o bem que fizeram a seus filhos, e o jornal nasceu sobre a protecção de Nossa Senhora, Mãe dos homens que considera feito a si todo o bem que aos homens se fizer.

É católico, e o catolicismo não é nacional, nem regional, nem paroquial. O catolicismo é internacional, é universal, estende-se por todo o mundo com capacidade jurídica para o incendiar todo em Cristo.

Eis o sentido perfeito do catolicismo — religião universal —.

Se a maldade dos homens tenta aniquilá-lo em certas regiões, sem aliás o conseguir de todo, ele ressurgirá a cada passo, notando-se esse ressurgimento em casos estupendos de conversões maravilhosas.

Mas, voltando ao Sr. Lourenço: Não o conheço pessoalmente, mas aprecio-o pelo seu amor ao jornal.

Compreendendo a falta que a doença dele proporciona à *Voz*, eu que desde há tempo nada lhe tenho dado (o último trabalho dei-lho pela Páscoa e foi publicado na Ascensão), vou tentar, embora velho e doente, novo esforço.

Darei à *Voz* dos poucos recursos de que posso dispor, fazendo votos para que Deus recompense tão zeloso colaborador — o Sr. José Pires Lourenço.

P.º AMADO

É impossível a paz sem Deus

(Continuado da página um)

Escritura, mas também vemos nesta que Deus castigou o Mundo com o Dilúvio e depois as cidades sobre que fez cair chuva de fogo. O estado geral provocou o castigo. Nós sabemos que as nações não passam à Eternidade e, por isso, é-lhes dado prémio ou castigo por Deus conforme Ele sabe. Lembrem-se daquele Rei da Assíria que perguntou a um general se poderia atacar os Hebreus? Pois o general respondeu: — Se eles estiverem de mal com Jeová facilmente os venceremos, mas se não, nenhuma força os derrotará.

É da Bíblia. Também é o facto de o povo, após o Dilúvio começar a erguer uma torre para escapar a segundo.

Ora, é de admitir que isto já foi passado tempo sobre o castigo que puniu a Humanidade dissoluta e que os descendentes dos que escaparam na Arca não queriam fugir ao castigo, seguindo a Lei de Deus, mas desprezando-a e procuravam desafiar a justiça divina construindo a Torre!

Eis a ciência planeando um desafio a Deus!

E o castigo veio, de repente, porque todos apostados no plano

louco acabavam por se separarem por não se entenderem, devido à confusão das línguas! Ora, cá está o mal de hoje!

A O.N.U. representa a Torre de Babel. Os homens querem Paz sem Deus. Não há dúvida sobre este desideratum, porque vem de longe a tentativa e as correntes dominantes nos vários povos formam uma só — Nada com Deus! Nós faremos a paz, nós faremos a felicidade, nós subiremos o nível de vida, nós faremos prósperos os infra, etc. etc.

E ei-los na O.N.U.! Lá apenas são unos nisto: Nem um só apelar para Deus!

Deus não conta!

E que acontece? A confusão das gentes! Ninguém se entende! Cada qual fala ao sabor dos seus interesses, pondo de lado aqueles ideais que eram belos mas que sem a crença em Deus é impossível conseguir.

Se o Mundo, como é claro, não crê em Deus, como pode o Mundo viver em paz? Se tal acontecesse contradizia-se Deus e Deus não se contradiz.

Todos vêem a decadência moral e esta resulta da perda da fé.

Querer que a juventude se revigore sem o LAR, se fazer

Escola e Templo é impossível, porque o LAR desfaz por vezes o ensino da Escola e do Templo.

Já Bonaparte dizia que o futuro da França estava no regaço das mães francesas. E Lacordaire, ao fazer o elogio de S. Domingos, bradava:

— Ó céus, dai-nos mães cristãs! É que sem LARES Cristãos é edificar sobre areia.

Um cão por 40 contos?!...

nós fazemos isso mais baratinho

Contaram há dias os jornais que na Inglaterra havia uma senhora que tinha um cão que valia 40 contos. É tão bonito, tão educado e tão esperto que... até fala.

Os senhores não se admirem... Nós temos aqui numa prateleira uma linda colecção de cães. Alguns já têm bonita idade. Há-os de 5, 6, 8, 10 e mais anos.

Ora nós não queremos 40 contos, não senhores. Nós queríamos que os respectivos donos os mandassem soltar e para isso basta enviar para cá umas notas, das tais de 20. Claro, as notas de 20 serão consoante os anos dos cães.

A NOSSA TRANSFIGURAÇÃO

O tempo da Quaresma bem podia chamar-se: *Tempo de Transfiguração*.

Com efeito, depois que os homens pelo pecado se afastaram de Deus, não tiveram mais em si aquela semelhança com que Deus os havia criado. Era na Vida Divina — a vida da Graça — que fomos feitos à semelhança de Deus. Perdida a Graça, o rosto espiritual do homem desfigurou-se.

Poderíamos acrescentar que se desfigurou como filhos de Deus, e, também, como homens se aviltaram. Aviltou-se no vício, na embriaguez, no orgulho, no ódio e na ambição. Não é mais aquela pureza e simplicidade primitiva; não é já aquele ser inteligente, refractário à mentira e ao erro; deixou de ser irmão dos homens seus irmãos, para os transformar em escravos ou inimigos.

Inventou a situação de *criatura*, dependente do *Criador*, para se constituir senhor único dos seus destinos, mas aos seus destinos também os deminuiu e fez ras-tejar pela lama da baixeza, e, sobranceiro, quanto mais se quis tornar independente mais ficou sujeito ao medo, presa fácil dos próprios sonhos de grandeza e orgulho. O homem é hoje vítima do progresso que desenvolveu em busca da sua felicidade.

Sim, a felicidade!

A felicidade, essa ambição máxima do coração humano, está hoje tão longe da sua vida quanto ele afastou a sua vida da Vida de Deus, a qual dava ao homem a sua configuração real.

O homem moderno, ateu, materialista, gozador, orgulhoso, está totalmente desfigurado porque se não parece nada com Deus.

E vem a Quaresma, quando o remorso do pecador se faz ouvir perante a Santidade de Deus, para que o homem reencontre o caminho autêntico da sua felicidade. Nada mais agradável que a tranquilidade da consciência, a ausência de remorsos graves na alma. Esta quadra do ano está especialmente destinada a promover o regresso dos homens a Deus.

É agora que eles, como Jesus no alto do Monte Tabor, se transfiguram. O seu rosto cavado de remorsos deixa-se transformar na face límpida e tranquila das almas em Graça, e os olhos que são o espelho da alma voltam a reflectir a Luz verdadeira que ilumina a consciência pacificada.

Tempo de Transfiguração!

Quantos cristãos, indiferentes à Luz, continuam nas trevas do pecado sem que as claridades do Tabor ou da Ressurreição brilhem nos seus olhos, só porque rejeitam a penitência e a humilhação de uma confissão bem feita.

Quantos doentes de alma

recusam o remédio, de certeza amargo mas de certeza, também, eficaz, que lhes daria, de novo, uma paz que para sempre consideravam perdida.

Quantas vidas, que pareciam destroçadas, terão encontrado razões de crer na felicidade logo que os Sacramentos quaresmais as restabeleceram.

O mundo actual apostatou de Cristo e descreu de Deus e, por esse mesmo motivo, nunca como agora, atingiu tão degradante estado de hipocrisia, de cinismo, de incerteza, de pavor. Pavor de si mesmo, dos seus mitos, dos erros e ciladas que se estão levantando debaixo dos pés e dos quais a inteligência sem rumo nem norte, não sabe defender-se convenientemente.

A Redenção da humanidade realizada por N. S. Jesus Cristo continua válida e santificadora: ao lado de verdadeiros criminosos satanizados pelo ódio, vivem famílias de verdadeiros santos, todos entregues à preocupação de servirem a Deus no campo, no escritório, nos transportes, na fábrica, no exército, nos hospitais e nos lares.

Cristo continua a fermentar a sociedade; é preciso que esta se deixe novamente transfigurar em Cristo pela Graça Divina.

Quaresma, tempo de Transfiguração.

RUY OLAIO

Quem pergunta quer saber...

e nós também

Já há muito tempo que ando com isto na cabeça e muito agradecia que me explicassem: que diferença, ou que semelhança, haverá entre *imprudência* e *heroísmo*?

Sei que a *Voz do Santuário* é lida e apreciada por muita gente. É lida por muitos professores, por senhores doutores (uns que são, outros que serão), por muita gente lida e sabida.

Quere-me parecer que... bem, mas primeiro digam os senhores e depois direi eu.

Quem enviar melhor resposta receberá um prémio e será publicada, já se vê, na *Voz do Santuário*.

Pensem bem e depois de baterem com a mão na testa, digam para cá: que diferença, ou que semelhança haverá (se é que há) entre *imprudência* e *heroísmo*.